



ENSINO DE QUÍMICA NA EJA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Felipe Micael Almeida de Souza – almeida123souza@hotmail.com
Anderson Souza da Silva - anderson-nutri@outlook.com
Tamires Almeida dos Santos - taamy_luchi@hotmail.com
Gabriel Mello - gaabrielmello@hotmail.com
IFG / Câmpus Anápolis

Orientadoras: Kamylla Pereira Borges – mylla567@gmail.com
Vanessa Carneiro Leite - vanessacarneiroleite@gmail.com
IFG / Câmpus Anápolis

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica/PIBIC

Introdução

Este trabalho tem como objetivo descrever uma experiência didática interdisciplinar no contexto do Ensino de Química na Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizada no Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Anápolis. A EJA é uma modalidade de ensino voltada para aqueles que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos na idade apropriada.

A interdisciplinaridade vem como uma proposta de trabalhar os conhecimentos por meio da interação entre sujeitos-sociedade-conhecimentos, nesse processo o espaço escolar se torna mais rico, mais vivo e os conteúdos são trabalhados de forma integrada com várias disciplinas, buscando fugir da formação fragmentada da educação tradicional, promovendo a interação entre docentes, discentes e o cotidiano (LEIS, 2005; GOMES, 2014).

O objetivo do presente trabalho é relatar uma experiência didática acerca de uma proposta interdisciplinar no Ensino de Química, realizada no primeiro semestre de 2019 com 11 alunos da 3ª série do curso Técnico Integrado em Secretaria Escolar da modalidade EJA do IFG, Câmpus Anápolis.

De forma resumida foram trabalhados os seguintes conteúdos: estudo das calorias dos alimentos; reações químicas de decomposição, digestão, absorção e transformação; exercícios físicos; alimentação saudável; processos energéticos envolvidos; processos de industrialização de alimentos; fatores históricos e a produção de alimentos; sociedade e produção e distribuição de alimentos; filosofia da alimentação (hábitos e atitudes); entre outros todos de forma interdisciplinar por meio da integração dos conhecimentos em Química e Ciências Sociais.

Metodologia

O presente trabalho se apresenta como uma pesquisa-ação, pois envolve a participação ativa de todos os membros participantes. A aula ministrada teve duração de aproximadamente 1h e 30min, A aula ministrada foi planejada levando em consideração a necessidade de fazer com que os alunos compreendessem a Química e as demais disciplinas como parte de suas vidas, relacionando-as



diretamente ao seu cotidiano. Os conteúdos apresentados foram articulados em torno do eixo estruturante “alimentos”. Em um primeiro momento foi feito um planejamento conjunto entre os professores de Química, Sociologia e Biologia que, considerando o eixo estruturante, elencaram os conteúdos que seriam trabalhados já apresentados anteriormente.

A coleta de dados se deu em duas etapas: primeira etapa, no início da aula, a partir da observação e do diálogo com os educandos e a segunda, final da aula, pela preposição de um questionário com questões semiabertas o qual versou sobre a percepção dos alunos acerca das atividades realizadas e o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos trabalhados de forma interdisciplinar.

Resultados e Discussões

Percebemos que os alunos participaram ativamente de todos os momentos propostos e trouxeram elementos significativos vivenciados por eles, possibilitando, dessa forma a construção de um processo de ensino-aprendizagem bastante satisfatório. Dessa forma, pode-se afirmar que a intervenção didática possibilitou: maior participação do aluno em sala de aula; valorização da aprendizagem significativa e não apenas de conteúdos; promovendo o desenvolvimento da consciência crítica e autônoma. Em relação à química propriamente dita, por meio da leitura e interpretação dos rótulos de alimentos os alunos conseguiram identificar elementos Químicos como o sódio e outros, a discussão da fermentação e utilização de conservantes também contribuiu de maneira significativa para a compreensão e contextualização da química pelos estudantes. Destarte, os nossos resultados corroboram com pesquisas semelhantes como destacado em Gomes (2015), que destaca, sobretudo a participação ativa dos educandos.

Algumas Considerações

As discussões voltadas para a área do Ensino de Química vêm apresentando novas metodologias para que o processo de ensino-aprendizagem possa atender todos os alunos. A proposta apresentada possibilitou a interação e integração de alunos e professores em diversos contextos e possibilidades impulsionados pelo diálogo. Mesmo com o tempo curto da aula conseguiu-se abordar todos os conteúdos propostos. Pode-se afirmar que houve uma mudança efetiva sobre a percepção dos discentes acerca da disciplina de Química. Espera-se, que este relato, possa contribuir de forma positiva para o ensino na EJA, com foco em uma educação que transforme e contribua com a vida desses sujeitos.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, pelo espaço concedido as pesquisas e estudos.

Referências

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. In: **Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 6, n. 73, p. 2-23, jan. 2005.



GOMES, A. T. Abordagem interdisciplinar a partir da temática energia:
contribuições significativas na EJA. Dissertação de mestrado, UFSM. Santa
Maria, 2014.